

Ciências Biológicas

Análise de crescimento de ouriço-cacheiro - *Coendou spinosus* (Rodentia: Erethizontidae) - em cativeiro através de características morfométricas e ganho de peso corporal

Pâmela Maria de Mattos Zanella - 7º módulo do curso de Ciências Biológicas, UFLA.

Nathalia Carvalho Santos - 6º módulo do curso de Ciências Biológicas, UFLA.

Guilherme Henrique Cruz Siqueira - 8º módulo do curso de Medicina Veterinária, UFLA.

Samantha Mesquita Favoretto - Médica Veterinária, Doutora em Ciências Veterinárias, DMV - UFLA. Orientadora. - Orientador(a)

Resumo

O ouriço-cacheiro pertence a ordem dos roedores, têm hábitos arborícolas, dieta majoritariamente herbívora, ampla distribuição na mata atlântica e é considerado um animal com estado de conservação pouco preocupante, segundo a lista vermelha de espécies ameaçadas da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). Foi recebido no mês de agosto de 2023 no Ambulatório de Animais Selvagens HV/UFLA um espécime fêmea de *Coendou spinosus*, filhote, com queixa de ataque de cão que foi diagnosticado com traumatismo cranioencefálico, fratura em crânio, prognatismo e lesão ocular. O objetivo deste trabalho foi estudar o crescimento morfológico e ganho de peso do indivíduo, e realizar correlações entre as variáveis analisadas. A biometria foi realizada com paquímetro e fita métrica, e balança digital de cozinha para o acompanhamento de peso. Os dados coletados foram comprimento e largura da cabeça, comprimento total do corpo e da cauda, comprimento de membro pélvico direito do joelho até a ponta das unhas, largura e comprimento do pé, comprimento do membro torácico direito do cotovelo até a ponta das unhas e comprimento e largura da mão, e peso corporal. Todas as medidas foram coletadas com o animal acordado com o auxílio de contenção física. Os dados foram colhidos por 42 semanas, sendo nas primeiras 16 semanas com intervalo de 1 semana entre as medições e de 16 a 42 semanas com intervalo de 2 semanas. Cada parâmetro era mensurado por 3 vezes e posteriormente calculada a média. Foi calculado o coeficiente de correlação linear de Pearson com uso do software Excel entre peso e as demais variáveis coletadas. Houve correlação forte (>0.8) entre todos os parâmetros avaliados com exceção de largura da mão. Contudo, observa-se, segundo a literatura, que o animal está abaixo da média apresentada em espécimes dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, utilizando em comparação dados encontrados sobre comprimento total e tamanho da cauda, dessa forma, é viável considerar que mesmo ao final do trabalho o animal possivelmente não atingiu seu tamanho definitivo, podendo continuar seu crescimento até o valor máximo esperado em animais citados em comparação. Em conclusão, observa-se que as relações entre peso corporal e as variáveis morfométricas avaliadas no presente trabalho podem ser utilizadas para predição de peso corporal em futuros espécimes de *Coendou spinosus*.

Palavras-Chave: correlação, ouriço-cacheiro, biometria.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/SdMNPwTb9ks>